

## Revisão de Temas

### PD - (UM18-3617) - TERÁ A MELATONINA UM EFEITO FOTOPROTETOR E DE ANTIENVELHECIMENTO CUTÂNEO? UMA REVISÃO BASEADA NA EVIDÊNCIA

Carolina Ferreira<sup>1</sup>

1 - USF São Julião

A melatonina, hormona produzida principalmente na glândula pineal, é responsável por inúmeras funções biológicas, das quais se destaca a regularização do ciclo do sono. Apresenta também ação imunomoduladora e ação antioxidante, esta última já descrita em inúmeros estudos. A radiação solar e restante radiação contendo ultravioletas são responsáveis por um número crescente de patologias cutâneas, muitas deles preveníveis. Paralelamente, existem à venda inúmeros produtos cosméticos com ação fotoprotetora, alguns dos quais sem evidência de eficácia. Assim, o objetivo deste trabalho é rever se existe evidência a favor da utilização da terapêutica com melatonina como agente fotoprotetor e retardador do envelhecimento cutâneo.

Pesquisa nas bases de dados *National Guidelines Clearinghouse*, *NICE Guidelines Finder*, *The Cochrane Library* e *MEDLINE/PubMed*, de normas de orientação clínicas (NOC), revisões sistemáticas (RS), meta-análises (MA) e ensaios clínicos aleatorizados e randomizados (ECAR), publicados entre janeiro de 1998 e janeiro de 2018, utilizando os termos MeSH "skin", "melatonin" e "stress". A pesquisa foi limitada à língua inglesa.

Foram incluídos 7 ECAR, de uma pesquisa inicial de 93 artigos. Não foram encontradas RS, MA ou NOC relativas ao tema. Os 7 ensaios clínicos selecionados demonstraram clara eficácia na terapêutica com melatonina (oral ou tópica, em monoterapia ou em associação com outras substâncias), na redução de vários sinais de fotoenvelhecimento cutâneo, se usada previamente à exposição solar ou à radiação ultravioleta; se usada posteriormente, o seu efeito era nulo. Os sinais de fotoenvelhecimento cutâneo analisados variaram consoante os estudos, salientando-se a humidade, a elasticidade, o eritema, o fluxo sanguíneo local, a peroxidação lipídica e sérica e a quantidade de sebo, cutâneos. Nenhum dos estudos evidenciou efeitos adversos graves.

A terapêutica com melatonina tem, a curto prazo, benefício fotoprotetor e retardador do envelhecimento cutâneo, se usado previamente à exposição solar ou à radiação UV. Por outro lado, nos estudos, não foram registados efeitos adversos significativos, o que abona a favor da utilização desta hormona na prevenção do fotoenvelhecimento cutâneo. Os estudos incluídos tinham amostras de pequenas dimensões e um curto período de *follow-up*, o que impossibilitou a avaliação dos efeitos e eficácia a longo prazo. São necessários estudos com maiores amostras e com maior período de *follow-up*, de modo a avaliar a sua efetividade e segurança a longo prazo.